



## “1º Encontro Lean São José dos Campos é prova da ‘força lean’ no interior de São Paulo”, diz especialista em Sistema Lean

Rodolfo Moreira | 21 outubro, 2013

COMPARTILHE ESTA PAGINA



Para Robson Gouveia, especialista em Sistema Lean e Gerente de Projetos do Lean Institute Brasil ([www.lean.org.br](http://www.lean.org.br)), de São Paulo, empresas de todo o País precisam “prestar atenção à revolução em gestão” que vem ocorrendo no interior paulista

Corresponsável pela disseminação do Sistema Lean na Alcoa Alumínio, agente de transformação lean em diversas organizações no país, especialista em Sistema Lean e Gerente de Projetos do Lean Institute Brasil – entidade sem fins lucrativos de São Paulo (SP) que há 15 anos dissemina pelas empresas brasileiras essa filosofia de gestão originária do modelo Toyota –, o engenheiro Robson Gouveia acredita que o interior do Estado de São Paulo é hoje uma das principais “forças” na evolução da gestão de corporações no Brasil. E que, por isso, companhias de todo país precisam ficar atentas ao que vem ocorrendo nas empresas da região. Conferencista, especialista em Lean e Logística Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Robson será um dos palestrantes, além de um dos organizadores, do **1º Encontro Lean de São José dos Campos**, que vai ocorrer dia 24 de agosto na cidade e que vai reunir os cases da **Embraer**, da **MAN Latin America**, da **Parker** e do **Instituto de Oncologia do Vale (IOV)**. Na entrevista a seguir, ele fala sobre a mudança de gestão que ocorre hoje em empresas no interior de São Paulo e detalha essa filosofia que vem conquistando companhias de todos os setores, em todo mundo.

### Como está hoje a disseminação do Sistema Lean pelo interior de São Paulo?

Robson Gouveia: A disseminação do Sistema Lean entre empresas que atuam no interior de São Paulo vem demonstrando um grande crescimento, pelo que percebemos dos encontros que vem ocorrendo na região. Em abril, por exemplo, houve o 2º Seminário de Logística Lean em Sorocaba que reuniu o case internacional da Nike, da 3M, da Mercedes-Benz e da Flextronics, e o evento atraiu mais de 130 executivos de empresas da região e também de outras partes do país. Agora, haverá o 1º Encontro Lean São José dos Campos que vai contar com os cases da Embraer, da MAN Latin America, da Parker e do Instituto de Oncologia do Vale (IOV). Esses dois eventos são prova da força que o Sistema Lean vem conquistando no interior do Estado de São Paulo. Acredito que esse grande interesse é porque é o estado mais rico do Brasil e, portanto, a competição entre as empresas aqui é muito grande. O Sistema Lean, comprovadamente, deixa a empresa mais competitiva. Como boa parte das maiores empresas do Brasil estão aqui no interior, é natural esse interesse pelo Sistema Lean. Portanto, empresas de todo país precisam ficar atentas ao que vem ocorrendo aqui.

### De que forma o Sistema Lean deixa a empresa mais competitiva?

Robson Gouveia: Falando de forma básica, o Sistema Lean aumenta a competitividade porque tem o potencial de focar a empresa naquilo que realmente interessa: agregar valor ao produto oferecido ao cliente. Em outras palavras, o Lean visa identificar as atividades que agregam valor aos clientes, o que eles estão realmente dispostos a pagar, e eliminar os desperdícios, o que eles não estão dispostos a pagar. Atualmente, pensamento Lean parte do princípio de que todo processo produtivo está recheado de atividades que não agregam valor ao produto oferecido ao cliente. Prega, portanto, a eliminação dessas atividades supérfluas, cortando, assim, custos desnecessários e gerando oportunidades de crescimento sólido e sustentado para a empresa. É importante deixar claro que hoje o Sistema Lean é muito mais do que um sistema de produção. É um sistema de gestão empresarial que deve ser implementado na empresa como um todo e não apenas na produção, na fábrica.

### O Sistema Lean é originário do modelo Toyota. De que forma esse sistema de gestão foi desenvolvido na montadora japonesa?

Robson Gouveia – uma das maiores montadoras do mundo, considerada a empresa mais eficiente hoje, a Toyota não se transformou no que é por acaso: o chamado Sistema Toyota foi e é peça-chave no crescimento da empresa. E representa as raízes do chamado pensamento Lean. O sistema surgiu na montadora no pós-2ª Guerra Mundial. Com o Japão devastado pelo conflito, a Toyota foi obrigada a reinventar o modo de produção, pois precisava produzir com diversidade, em pequena escala, com baixo custo para competir com as já gigantes empresas norte-americanas, em particular GM e Ford. A Toyota criou então uma série de técnicas e métodos que permitiam eliminar os desperdícios tradicionais dos processos produtivos, cortando custos e aumentando a eficiência.

### E como esse Sistema de espalhou pelo mundo?

Robson Gouveia – Na década de 80, um grupo de pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT), dos EUA, fez uma grande pesquisa sobre a indústria automotiva mundial. Tal estudo revelou ao mundo o Sistema Toyota, num livro lançado em 1990, “A máquina que mudou o mundo”, que se tornou best-seller mundial ao iniciar a divulgação planetária das técnicas de produção da montadora, que se tornaram base para o pensamento lean. Nesse livro foi, inclusive, feita a divulgação mundial do termo “lean” para caracterizar o sistema da Toyota.

### Hoje o Sistema Lean vai muito além do setor automotivo?

Robson Gouveia – O Sistema começou a ser implementado na cadeia automotiva por ter sido desenvolvido numa montadora, mas hoje tem se disseminado por praticamente todos os tipos de empresas, em todos os setores, na indústria de transformação, em serviços, em construtoras, seguradoras, bancos, hospitais... O 1º Encontro Lean de São José dos Campos é prova disso ao reunir os cases da Embraer, uma das maiores indústrias aeroespaciais do mundo, eleita ano passado pela revista Exame a melhor empresa do Brasil, da Parker, que é referência mundial em sistemas de movimento e controle de precisão para mercados industriais, aeroespaciais e equipamentos móveis, da MAN Latin America, criada em 2009 com a aquisição da Volkswagen Caminhões e Ônibus pelo grupo MAN, e do Instituto de Oncologia do Vale (IOV), de São José dos Campos, um dos mais importantes centros oncológicos da região e pioneiro na implementação do Sistema Lean na gestão hospitalar. Então veja: são empresas totalmente diferentes, mas que estão implementando um mesmo sistema de gestão, pois sabem que tal modelo gera resultados para qualquer tipo de negócio.